



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
12a14 de agosto de 2025

## **Relato de Experiência: Curtas-metragens como ferramenta pedagógica no ensino de Geografia na Escola Municipal Laura Pereira da Silva**

Elvis Ferreira<sup>1</sup>, Stefany Alves<sup>2</sup>, Marcelo Lucas<sup>3</sup>, Victor Stenner<sup>4</sup>, Andressa Sayrone<sup>5</sup>, Ane Beatriz<sup>6</sup>, Marciana Maria<sup>7</sup>, Salus Pessoa<sup>8</sup>, Clélio Santos<sup>9</sup>

<sup>1</sup>Licenciando em Geografia da UNEAL; <sup>2</sup>Licencianda em Geografia da UNEAL; <sup>3</sup>Licenciando em Geografia da UNEAL; <sup>4</sup>Licenciando em Geografia da UNEAL; <sup>5</sup>Licencianda em Geografia da UNEAL; <sup>6</sup>Licencianda em Geografia da UNEAL; <sup>8</sup>Professor da Rede Municipal de União dos Palmares; <sup>9</sup>Professor Adjunto do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas.

E-mail: [andressa.oliveira.2024@alunos.uneal.edu.br](mailto:andressa.oliveira.2024@alunos.uneal.edu.br)

Este relato de experiência integra as ações do subprojeto “**O uso de curta-metragem no ensino de Geografia**”, desenvolvido no âmbito do projeto maior de extensão “**Geovivências do Campus V da UNEAL: metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem**”. A atividade relatada foi realizada com uma turma do 8º ano da Escola Municipal Laura Pereira da Silva, tendo como eixo temático o combate ao racismo a partir do curta-metragem O Xadrez das Cores. A proposta metodológica se desenvolveu em etapas: estudo teórico, visita técnica à escola, articulação com o professor da rede, planejamento didático e aplicação da prática pedagógica em sala de aula. A exibição do curta foi seguida por dinâmicas interativas, como a construção coletiva de frases a partir de uma “árvore de palavras” e a produção de cartazes antirracistas. Ao final, foi aplicado um questionário avaliativo com os alunos. Os resultados indicaram alto grau de envolvimento dos estudantes. Dos 29 alunos, 28 afirmaram ter gostado da aula e 25 aprovaram o vídeo. A maioria expressou desejo de participar de novas atividades com metodologias ativas, sugerindo o uso de jogos,



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**

**12a14 de agosto de 2025**

música, vídeos e outras práticas dinâmicas. Além disso, a produção dos cartazes permitiu aos alunos expressarem sua compreensão sobre o tema de forma crítica e criativa. A experiência demonstrou que o uso de curtas-metragens, aliado a práticas participativas, potencializa o ensino de Geografia ao aproximar os conteúdos escolares de temas sociais relevantes, como o racismo, de forma significativa. Para os extensionistas, o projeto representou uma oportunidade concreta de atuação docente, promovendo reflexões sobre planejamento, mediação pedagógica e enfrentamento de desafios cotidianos da escola pública. O contato direto com os estudantes e o contexto escolar reafirmou a importância de uma educação geográfica crítica, comprometida com a cidadania e com a transformação da realidade.

**Palavras-chave:** Geografia Escolar. Metodologias ativas. Formação docente. Cidadania.